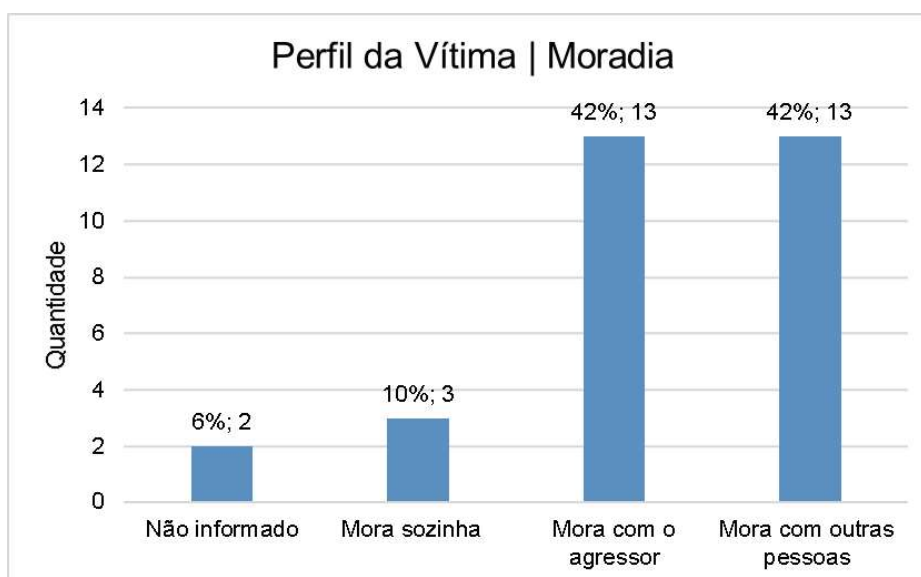
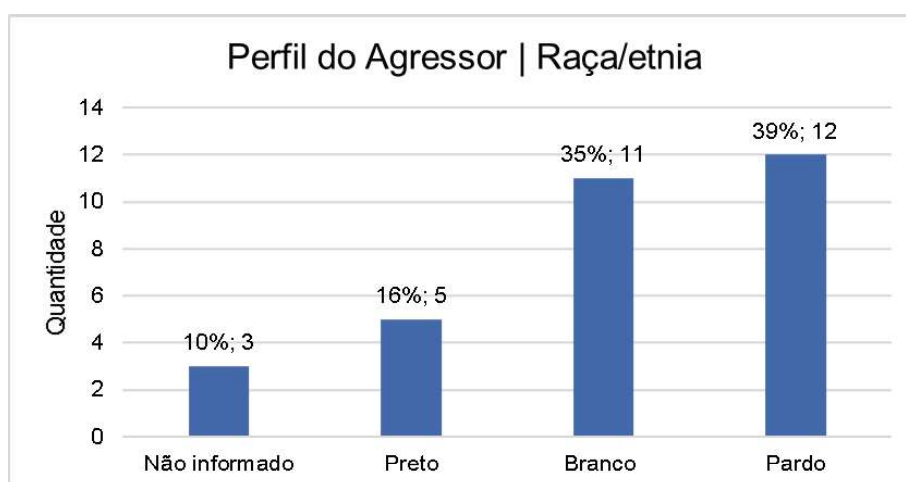


Quanto à moradia das vítimas, em 13 (treze) processos as vítimas moravam com outras pessoas ou com o agressor. Em 03 (três) casos a vítima morava sozinha e em apenas 02 (dois) casos não foi possível obter a informação.

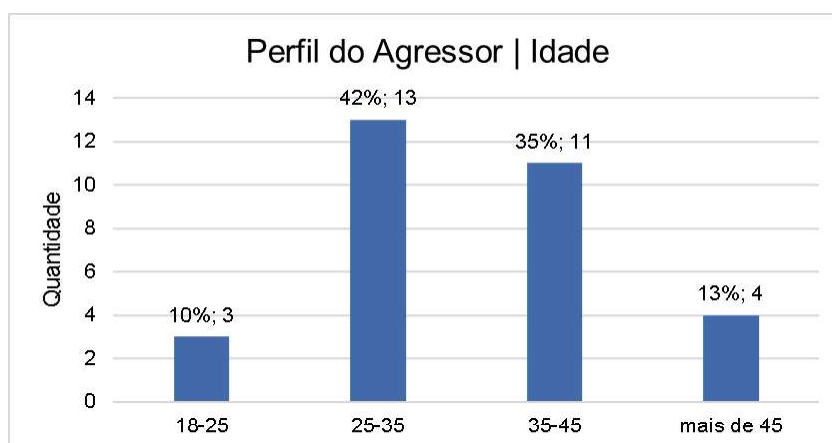


### 3.2 Perfil do Agressor

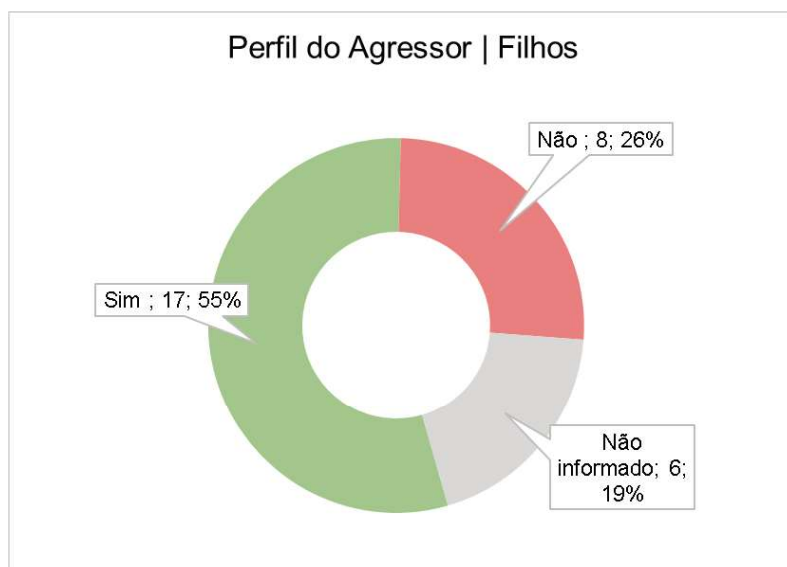
Quanto à raça/cor dos agressores, é possível aferir que, em 12 (doze) dos 31 (trinta e um) casos analisados, o agressor era pardo, em 11 (onze) dos casos, o agressor era branco, havendo apenas 05 (cinco) pretos. Contudo, em 03 (três) casos, não foi possível obter a informação sobre a raça/cor do acusado.



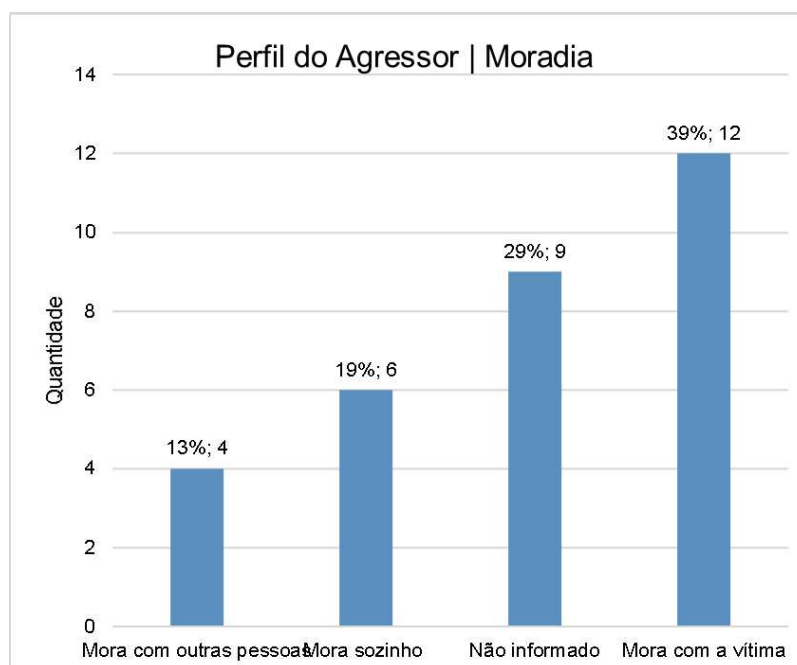
No que se refere à idade do agressor, em 13 (treze) dos 31 (trinta e um) casos analisados, o agressor tinha entre 25 a 35 anos, a mesma faixa etária encontrada no perfil da vítima. Em 11 (onze) casos, o agressor tinha entre 35 a 45 anos, sendo que, em 04 (quatro) casos, o agressor tinha mais de 45 anos. Por fim, em 03 (três) casos, o agressor tinha entre 18 a 25 anos, conforme descrito na tabela abaixo:



Quanto à quantidade de filhos, é possível identificar que, em 17 (dezessete) casos dos 31 (trinta e um) analisados, o agressor tinha filhos, ocorrendo apenas em 08 (oito) casos a não existência de filhos. Contudo, em 06 (seis) casos, não foi possível obter a informação, conforme demonstra a tabela abaixo:

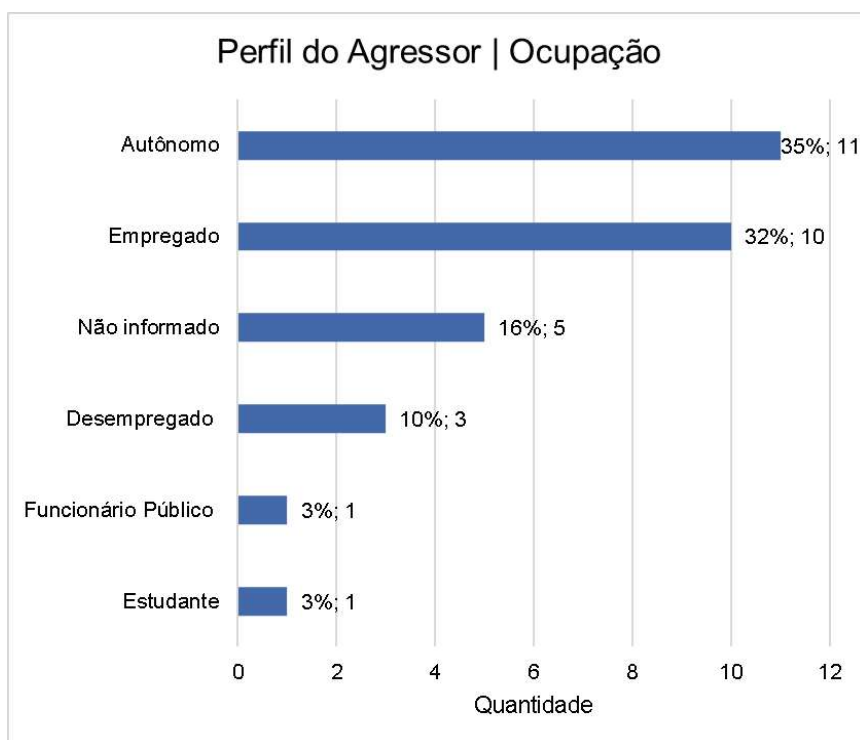


Quanto à moradia, o agressor, na maioria das vezes, morava com a vítima, sendo identificado em 12 (doze) casos dos 31 (trinta e um). Contudo, em 09 (nove) casos, não foi possível obter a informação. Em apenas 06 (seis), ele morava sozinho e, em 04 (quatro) casos, o agressor morava com outras pessoas.



No que se refere à ocupação do agressor, é possível identificar que, em 11 (onze) dos 31 (trinta e um) casos analisados, o agressor era autônomo, sendo em apenas 10 (dez) empregado. Em 03 (três) casos,

o agressor era desempregado e em apenas 01 (um) caso, o agressor era funcionário público. Em um caso, o agressor era estudante. Contudo, em 05 (cinco) casos, não foi possível verificar a informação nos autos dos processos.



Quanto ao uso de álcool e outras drogas ou medicamentos, é possível analisar que, em 18 (dezoito) dos 31 (trinta e um) casos verificados, o agressor consumia drogas ou remédios. Contudo, em 13 (treze) casos, não foi obtida a informação.

